

SEM DRAMA LINHAS PEDAGÓGICAS SE AJUSTAM ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS

# Educadores orientam como escolher a melhor escola



**LINHA.** No Leonardo da Vinci todos os pensadores da educação são utilizados. FOTO: BRUNO MIRANDA

Pais devem optar por instituição que seja extensão da educação dada em casa

esse objetivo”, exemplificou a educadora.

**Crêterios.** A escolha da escola não deve se basear somente em critérios como localização, preço da mensali-

Cems defende a linha construtivista, que passa a noção de que o aluno precisa aprender a construir conceitos e não apenas a memorizar informações.

## De olho na escola

Confira os pontos a serem observados



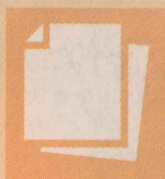
### Parte legal

O primeiro cuidado diz respeito ao registro da escola nos órgãos competentes. Berçários e pré-escolas devem estar registrados no Conselho Municipal de Educação. Escolas de Ensino Médio devem ser autorizadas pelo Conselho Estadual de Educação. Já as instituições de Ensino Superior têm que estar aprovadas pelo Ministério da Educação



### Regimento

Acompanhar o contrato, o regimento interno da escola, onde deverá constar o calendário escolar, o horário e reposição das aulas, forma da reposição, livros adotados, a política pedagógica da escola, dentre outros fatores



### Contrato

Verificar o teor do contrato a ser firmado com a escola, sendo certo que as cláusulas devem estar redigidas de forma clara, simples e legível, trazendo os direitos e deveres de cada parte



### Serviços

Verificar com atenção outros serviços oferecidos pela escola e previsão de atividades extracurriculares dentro do período de aula, como cursos livres, viagens, excursões. Veja se é obrigatório que a criança participe e qual o custo



### Mensalidades

O ideal é comparar os valores de estabelecimentos já selecionados pelos outros critérios. Deve-se verificar também se há algum tipo de desconto para irmãos e parentes, por exemplo; programa de incentivo ou bolsa de estudos



### Estrutura

O prédio não precisa ser bonito e moderno, mas tem de ser seguro. As escadas e as janelas oferecem perigo? O vaso sanitário é baixo? A criança tem fácil acesso às pias? As salas são arejadas? Há espaços abertos e ensolarados para a criança brincar? Há elementos como água e areia? Verifique também as condições de higiene

### 1 Modelo pedagógico

(veja no destaque)

Qual o método adotado, como são as aulas, quais atividades são desenvolvidas em sala de aula e fora dela, o que será ensinado à criança e de que forma isso será feito

### 2 Alunos

Quantidade de alunos em classe. O ideal é que não ultrapasse 25 crianças. Veja se isso é garantido por escrito no contrato

### 3 Funcionários

Quanto deles ficam na escola e em quais períodos, quais suas qualificações e funções. Tente descobrir se a escola promove cursos e palestras para reciclagem da equipe

## De olho na proposta pedagógica

O que o projeto pedagógico da escola deve trazer:

### Perfil

Qual o perfil da escola e do aluno que ela tem

### Objetivos

Aonde a escola quer chegar; qual o tipo de ser humano e de sociedade que quer ajudar a formar; metas de aprendizagem

### Princípios

A escola deve mostrar como pretende chegar a esses objetivos, desde a forma de tratar os alunos até os critérios para avaliar e para selecionar conteúdos, atividades e estratégias de ação



**LINHA.** No Leonardo da Vinci todos os pensadores da educação são utilizados. FOTO: BRUNO MIRANDA

## Pais devem optar por instituição que seja extensão da educação dada em casa

### PAULA STANGE

Em que escola colocar o meu filho? Devo optar por uma com conceitos mais modernos? Ou procurar a que prioriza o conteúdo, pensando no mercado de trabalho? Para muitos pais, encontrar respostas para essas perguntas acaba sendo uma angústia sem fim.

Mas os educadores estão aí para descomplicar um pouco esse drama. Basta, dizem, que os pais façam uma simples pergunta a si mesmos: como eu gostaria que meu filho fosse educado?

Mas pai não é educador. Aí, entre tantas linhas pedagógicas, cuja linguagem é quase sempre desconhecida, fica difícil saber qual é a mais adequada para o filho.

O ideal é que a escola seja uma extensão da educação dada em casa, como opinou a educadora Alba Leila de Almeida Rossi.

“Há pais que querem uma escola que trabalhe com a construção de valores morais e éticos e até religiosos. Outros valorizam mais a questão da competitividade e devem buscar uma escola com

esse objetivo”, exemplificou a educadora.

**Crterios.** A escolha da escola não deve se basear somente em critérios como localização, preço da mensalidade ou índice de aprovação no vestibular.

O primeiro passo é visitar o estabelecimento e conhecer sua proposta pedagógica, que vai mostrar o que ela propõe para o aprendizado e a alfabetização dos alunos.

“Boa parte das escolas não se baseia apenas em uma teoria. Elas pegam o que há de melhor em cada modelo e constrói sua própria linha pedagógica”, explicou Alba.

Segundo ela, muitas escolas estão optando pela linha sociointeracionista, que foi adotada pelo Colégio Sacre Couer, do qual Alba é diretora geral. “A idéia é construir o conhecimento do aluno a partir das vivências dele e do programa pedagógico da escola”, citou a educadora.

No Centro Educacional Leonardo da Vinci, também não há uma única linha norteadora, pois a escola considera que todos os diferentes pensadores da educação têm uma contribuição a oferecer na formação dos educandos.

“No Da Vinci, os alunos não são sujeitos do conhecimento, mas pessoas portadoras de potencialidades e em formação continuada”, disse a diretora pedagógica da escola, Maria Helena Pignaton.

A escola Monteiro Lobato

Cems defende a linha construtivista, que passa a noção de que o aluno precisa aprender a construir conceitos e não apenas a memorizar informações.

**Modelo.** “Aquele modelo em que o professor fala e o aluno escuta em silêncio é ultrapassado, pois passa a falsa impressão de que ele adquiriu conhecimento”, explicou o vice-diretor da escola, Gustavo Costa Gomes.

O educador critica a idéia que muitos pais têm de que as melhores escolas são as que focam o trabalho na aprovação do vestibular.

“Eles tendem a valorizar a escola tradicional, que objetiva a nota. Mas o mercado de trabalho quer profissionais que saibam trabalhar em grupo e com capacidade de resolver problemas, habilidades que são estimuladas pelas escolas construtivistas”, observou Gomes.

### Quer saber mais?

■ Conselho Estadual de Educação endereço eletrônico [www.cee.es.gov.br](http://www.cee.es.gov.br) e telefone (27) 3222-0448

■ Monteiro Lobato Cems - (27) 3325-3941

■ Sacre-Coeur - (27) 3227-2677

■ Leonardo Da Vinci - (27) 3334-6300

## De olho na proposta pedagógica

O que o projeto pedagógico da escola deve trazer:

### Perfil

Qual o perfil da escola e do aluno que ela tem



Fonte: educadores consultados

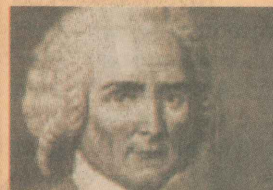
### Objetivos

Aonde a escola quer chegar; qual o tipo de ser humano e de sociedade que quer ajudar a formar; metas de aprendizagem

### Princípios

A escola deve mostrar como pretende chegar a esses objetivos, desde a forma de tratar os alunos até os critérios para avaliar e para selecionar conteúdos, atividades e estratégias de ação

## Conheça algumas das principais linhas pedagógicas



Jean-Jacques ROUSSEAU

### Linha Tradicional

É centrada no professor. O aluno recebe a informação e a avaliação procura medir quanto dela foi assimilado. Enfatiza-se a repetição de exercícios para a memorização. A disciplina é valorizada e cobrada com rigidez. Os adeptos do método afirmam que o mais importante é ter uma base sólida de conhecimento. Essa linha se difundiu no século 18, a partir do Iluminismo



Jean PIAGET

### Linha Construtivista

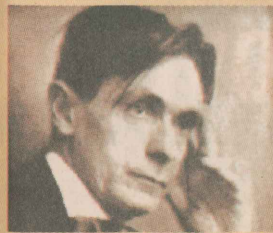
Propõe construir o conhecimento baseando-se nas relações dos alunos com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já sabe. O conhecimento e a inteligência vão se desenvolvendo passo-a-passo, num processo de construção que é tão importante quanto o próprio conhecimento. O professor é responsável por ajudar o aluno neste processo. É a noção de que o aluno precisa construir conceitos e não apenas memorizar informações. Jean Piaget foi o idealizador do construtivismo, que chegou ao Brasil na década de 70



Maria MONTESSORI

### Linha Montessoriana

A criança deve ser incentivada a desenvolver senso de responsabilidade pelo próprio aprendizado. São privilegiadas as atividades motoras e sensoriais, trabalhos, jogos e atividades lúdicas, enfatizando-se o manuseio de materiais. As crianças costumam se sentar formando círculos e, em grande parte do tempo, ficam livres para se movimentar pela sala de aula. O professor é um guia. Esta linha foi desenvolvida pela educadora Maria Montessori, em 1907



Rudolf STEINER

### Linha Waldorf

A base desta proposta é a atividade motora da criança, e não se utilizam materiais artificiais nem acabados. Os alunos são divididos em faixas etárias e não em séries. Como o ritmo biológico não pode ser alterado, não há repetência. A turma tem um professor principal, que a acompanha durante os oito anos de ensino fundamental para que, desta forma, o educador possa dar um acompanhamento individualizado a cada criança. O filósofo austríaco Rudolf Steiner foi seu idealizador, em 1919, na Alemanha

Fotos: Internet

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo